

Syngenta renova protocolo de parceria com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Products:

Ampexio

Agroklik

04.04.2018



Dar formação aos viticultores com vista ao aumento da produtividade das vinhas e melhoria da qualidade das uvas e do vinho é o objetivo do protocolo celebrado entre a Syngenta e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

A Syngenta e a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) renovaram na passada semana o protocolo de formação existente entre ambas as entidades, que permite aos viticultores da região aprofundar o conhecimento sobre proteção da cultura da vinha e boas práticas de pulverização.

Um dos projetos formativos mais emblemáticos da CVRVV é a “Academia dos Vinhos Verdes”, que em 2017 movimentou mais de 1.500 produtores nos cursos abertos sobre viticultura, enologia e marketing. Para 2018 estão programados 15 cursos. Os técnicos da Syngenta integram a equipa de formadores da “Academia dos Vinhos Verdes”.



«O protocolo que temos com a Syngenta não se limita a uma vertente comercial, pois há o empenho de ambas as equipas no sentido de transmitirem conhecimento aos produtores. Isto faz-se ao longo do ano por vários meios, dos quais destaco: os cursos da “Academia dos Vinhos Verdes” e o jornal “Boas Vinhas”, distribuído gratuitamente aos mais de 18.000 produtores da região», explica Manuel Pinheiro, presidente da Comissão Executiva da CVRVV.

Para a Syngenta este protocolo representa *«uma oportunidade de partilhar informação com os viticultores da região dos Vinhos Verdes para que os tratamentos das vinhas sejam realizados no momento ideal, de forma eficaz e totalmente segura para os aplicadores e meio ambiente», afirma António Howorth, gestor de campanhas da Syngenta, destacando «o trabalho meritório que a CVRVV tem realizado na promoção da qualidade e na valorização dos Vinhos Verdes».*

Este ano, com o lançamento do [AMPEXIO, nova linha de fungicidas anti-mildio](#) sem mancozebe nem folpete, a Syngenta disponibiliza aos viticultores nacionais uma nova "ferramenta", que para além de ser extremamente eficaz em campo, é segura para os mercados de exportação.

Em 2017 a produção de Vinho Verde atingiu os 93 milhões de litros, um aumento de 30% face ao ano anterior, repondo os stocks da região que estavam a zero. «Entramos em 2018 com uma excelente

oferta de quantidade e qualidade, o que nos permite ambicionar uma posição reforçada no mercado», afirma Manuel Pinheiro.

No ano passado as vendas de Vinho Verde aumentaram 4% em Portugal (é a segunda região com maior volume de vendas, depois do Alentejo), mas aumentaram a dois dígitos nos segmentos de maior valor, como são o Alvarinho e o Loureiro. No mercado externo, 2017 foi o 13º ano consecutivo de aumento de exportações, que já representam mais de 50% das vendas globais de Vinho Verde. Alemanha e EUA são os mercados principais.

A Syngenta é uma das empresas líderes no seu ramo de atividade. O grupo emprega mais de 27.000 pessoas em mais de 90 países, com um único objetivo comum: trazer para a vida o potencial das plantas. Através da excelência dos nossos cientistas, da nossa presença a nível mundial e do empenho de todos os nossos colaboradores em responder às necessidades dos nossos clientes, ajudamos a maximizar a produtividade e o rendimento das culturas, a proteger o ambiente e a melhorar a saúde e a qualidade de vida. Para mais informações sobre a Syngenta, consulte o site www.syngenta.pt